



# BOLETIM DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Órgão Oficial da REGIONAL RIO DE JANEIRO da  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Impresso  
Especial

050200286-7/2001/DR/RJ

TRASSO LTDA

... CORREIOS ...

Secretaria: Av. Venezuela, 131/509-510 – CEP 20081-310 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel: (21) 2263-1625 - Fax: 2263-4884 Internet: www.sbacvrj.com.br – email: secretaria@sbacvrj.com.br

Periodicidade Mensal – Tiragem: 2.500 exemplares **Ano 17 – Nº 81 – FEVEREIRO – 2003**

IMPRESSO

## EDITORIAL

### AMB apresenta sua nova proposta de Tabela

A proposta da nova lista de procedimentos da AMB está disponível no seu *site* [www.amb.org.br](http://www.amb.org.br). A relevância do fato nos leva aos comentários deste Editorial.

A SBACV vem tentando introduzir nesta listagem, atendendo aos apelos de angiologistas e cirurgiões vasculares de todas as regionais, uma série de modificações condizentes com a realidade atual de nossa prática. Entre estas alterações sugerimos ao Conselho Científico da AMB (formado por representantes de todas as Sociedades Científicas) a inclusão dos procedimentos e técnicas endovasculares que já fazem parte de nosso arsenal terapêutico, dos métodos não invasivos pertinentes às patologias vasculares e dos recursos angiográficos que nos dizem respeito. Alguns destes procedimentos não estão contemplados em nenhum outro segmento da listagem, outros estão inseridos em especialidades distintas e há ainda procedimentos que sugerimos e estão ausentes na proposta da AMB.

Estamos efetivamente muito preocupados, pois sabemos das repercussões e dos desdobramentos decorrentes de uma listagem mal elaborada na nossa vida profissional e no contexto

de um mercado de trabalho abocanhado pelas intermediadoras da assistência médica. O Dr. Marcio Meirelles tem se mantido em alerta máximo junto com os seus colaboradores mais próximos e conta com a efetiva participação de todos. Neste Boletim estamos divulgando a proposta da AMB e as nossas propostas que não foram até esta data contempladas. A pergunta óbvia de quem não está acompanhando as etapas de elaboração da listagem é: qual o honorário para cada procedimento? Não se sabe, ainda. Informa a AMB que este aspecto ainda não está em discussão. Os procedimentos foram divididos em portes, nos moldes do que já ocorre há vários anos com os anestesiológicos. Entretanto, só teremos o valor de cada procedimento quando a AMB deliberar o valor de cada porte. Aguardemos.

Encarecemos a todos os nossos especialistas que, após atenta leitura, nos remetam suas opiniões e comentários. Para tal podem usar o correio convencional, o telefone, o *e-mail* da Regional Rio de Janeiro ou da Nacional.

*Dr. José Amorim de Andrade*

**Diretor de Publicações:** José Amorim de Andrade

**Vice-Diretor:** José Carlos Mayall

**Redator Responsável:** Ruy Portilho -Mat.12.490

#### Diretoria Regional - RJ - Biênio 2002/2003

##### **PRESIDENTE**

PAULO MARCIO CANONGIA  
1º Vice Presidente: Sergio Silveira Leal de Meirelles  
2º Vice Presidente: Luiz Felipe da Silva

##### **SECRETÁRIO-GERAL**

Ney Abrantes Lucas  
1º Secretário: Maria de Lourdes Seibel  
2º Secretário: José Mussa Cury

##### **TESOUREIRO GERAL**

Francisco João Sahagoff D. Vieira Gomes  
1º Tesoureiro: Manoel Júlio Cota Janeiro  
2º Tesoureiro: Luiz Cesar Lopes da Silva

##### **DIRETOR CIENTÍFICO**

José Luís Camarinha do Nascimento-Silva  
Vice-Diretor: José Roberto Geômetra Mota

##### **DIRETOR DE PUBLICAÇÕES**

José Amorim de Andrade  
Vice-Diretor: José Carlos Mayall

##### **DIRETOR DE PATRIMÔNIO**

Claudio Pitanga Marques da Silva  
Vice-Diretor: Carlos Alberto Vargas Parada

##### **DIRETOR DE EVENTOS**

Jackson Silveira Caiafa  
Vice-Diretor: Marco Antônio Alves Azizi

##### **DIRETOR DE INFORMÁTICA**

Francisco Gonçalves Martins  
Vice-Diretor: Cristiaan Salgueiro Avelino

##### **DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL**

Cid Nelson Hastenreiter  
Vice-Diretor: Ivan Antonio Arbx

##### **CÂMARA TÉCNICA PARA ASSUNTOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL**

Sergio Eduardo C. Alves, João Batista Moniz Barreto  
Almar de Assunção Bastos, Karla Abreu Kelmer

##### **DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS**

**Arteriologia:** Luiz Alexandre Essinger  
**Flebologia:** Edilson Ferreira Feres  
**Linfologia:** Antônio Carlos Mayall  
**Angiorradiologia:** Carlos Clementino Santos Peixoto  
**Cirurgia Experimental:** Eduardo Werneck  
**Cirurgia Endovascular:** Adalberto Pereira Araújo  
**Ultra-Sonografia Vascular:** Carmem Lucia L. Porto  
**Exames Não-Invasivos:** Luiz Paulo de Brito Lyra  
**Microcirculação:** Alda Cândida Torres Bozza

##### **SECCIONAIS DA REGIONAL**

**Região Metropolitana:** Ciro Denevitz de Castro Herdy  
**Sub-Região:** Luiz Henrique Coelho (São Gonçalo)

**Região Noroeste:** Eugênio Carlos de A. Tinoco  
**Região Litorânea:** Rogério C. Garcia de Freitas  
**Sub-Região:** Antonio Feliciano Neto (Búzios)  
**Região Centro Sul:** Nilson Araújo Areas (Três Rios)  
**Região Médio Paraíba:** Gina Mancini Almeida  
**Sub-Região:** Marcelo Monteiro Monastério  
**Região Serrana:** Pedro Júdice Martins  
**Sub-Região:** Célio Feres Monte Alto  
**Região Norte:** Claudio Eduardo Carvalho Santos  
**Região Costa Verde:** Adalberto Paulo Waack

##### **CONSELHO CONSULTIVO**

Antonio J. Monteiro da Silva, Antonio Luiz de Medina, Antonio Vieira de Mello, Arno Buettner Von Ristow, Fernando Luiz V. Duque, Henrique Murad, José Carlos Bastos Cortes, Marcio Leal de Meirelles, Orlando Felisberto Brum, Paulo Roberto M. da Silveira, Reinaldo J. Gallo, Rubens Carlos Mayall, Tarcísio Rivello, Vasco Lauria da F. Filho.

**Produção:** Trasso Comunicação e Assessoria Ltda – Av. N. Sra. de Copacabana, 1.059/ 1.201 – Copacabana – Rio de Janeiro-RJ – 22060-000 – Tel/Fax.: (21) 2521-6905

## Carta da AMB

Prezados Colegas,

Este documento que hoje chega às suas mãos é fruto de um exaustivo trabalho técnico – hierarquizado dentro e entre as especialidades – com o objetivo de criar uma nova lista referencial de procedimentos médicos. Não é o resultado final. Trata-se de um protótipo, com pontuações feitas por representantes das especialidades e assessoria da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo), no qual os procedimentos foram agrupados em 14 portes (P) e três subportes (A,B e C). Os Portes Anestésicos (AN) não sofreram alterações, permanecendo em número de oito. Os Portes de Atos Médicos Laboratoriais (L) seguem os mesmos critérios dos portes dos procedimentos. O texto, em especial a nomenclatura e os códigos, necessita passar por uma revisão final, e, da mesma forma, não está aqui incluído o custo operacional (UCO) e as notas e observações contidas na última LPM. A apresentação gráfica, ainda com formato a ser decidido, poderá, por exemplo, ser por área anatômica ou ainda por ordem alfabética. Também não há valores definidos até o momento, pois esta será a nossa luta após aprovarmos a nova lista.

As antigas tabelas necessitavam ser modernizadas, tanto pela chegada de novos procedimentos como por problemas detectados, tais como valores diferentes para procedimentos semelhantes e que apareciam em diversas especialidades. Para isso, a Fipe, com a colaboração das Sociedades de Especialidade, procurou corrigir distorções, apresentando este resultado técnico.

Dentro de um período de 30 dias estaremos aguardando opiniões e sugestões, no sentido de aprimorar e corrigir possíveis distorções neste trabalho. Em seguida, pretendemos abrir a discussão sobre sua implantação com as operadoras contratantes, e só depois disso é que a encaminharemos para publicação.

Atenciosamente,

**Dr. Eleuses Vieira de Paiva**  
Presidente da AMB

(Reproduzido, na íntegra, do site da AMB)

## Listagem proposta pela AMB

Na tabela abaixo estão relacionados em texto preto normal os procedimentos contidos na listagem atual sugerida pela AMB. Em letras de cor **magenta** estão os procedimentos cuja inclusão estamos insistentemente solicitando ao Conselho Científico da AMB. Trata-se, na grande maioria, de procedimentos relativos a métodos não invasivos com eco-Doppler, técnicas endovasculares e procedimentos de angiorradiologia. Não terá o menor sentido a criação destas áreas de atuação sem a inserção destes procedimentos nos códigos respectivos de nossa especialidade.

### PROPEDÊUTICA VASCULAR INSTRUMENTAL – 39.01.000-7

39.01.001-5	INVESTIGAÇÃO ULTRA-SÔNICA SEM REGISTRO GRÁFICO (QUALQUER ÁREA)	P01B
39.01.002-3	INVESTIGAÇÃO ULTRA-SÔNICA COM REGISTRO GRÁFICO (QUALQUER ÁREA)	P01B
39.01.005-8	PLETISMOGRAFIA (QUALQUER TIPO) POR LATERALIDADE OU TERRITÓRIO	P02A
39.01.007-4	TERMOMETRIA CUTÂNEA (POR LATERALIDADE: PESCOÇO, MEMBROS, BOLSA ESCROTAL, POR TERRITÓRIO PENIANO)	P01A
39.01.009-0	CAVERNOSOMETRIA	P01C
39.01.010-4	PLETISMOGRAFIA PENIANA NOTURNA (3 NOITES)	P02C
39.01.011-2	INVESTIGAÇÃO ULTRA-SÔNICA COM TESTE DE STRESS E SEM REGISTRO GRÁFICO	P01B
39.01.012-0	INVESTIGAÇÃO ULTRA-SÔNICA COM TESTE DE STRESS E COM REGISTRO GRÁFICO	P01B
39.01.013-9	INVESTIGAÇÃO ULTRA-SÔNICA COM TESTE DE STRESS EM ESTEIRA E COM REGISTRO GRÁFICO	P01B
39.01.014-7	CAVERNOSOMETRIA POR BOMBA DE EREÇÃO	P01C
39.01.022-8	MEDIDA DE ÍNDICE DE ARTELHOS COM REGISTRO GRÁFICO	P01A
39.01.023-6	MEDIDA DE PRESSÃO SEGMENTAR POR LATERALIDADE (NOS QUATRO SEGMENTOS)	P01A
39.01.024-4	MEDIDA DE PRESSÃO SEGMENTAR NOS DOIS MEMBROS	P01A
39.01.025-2	FOTOPLETISMOGRAFIA (VENOSA OU ARTERIAL) POR LATERALIDADE OU SEGMENTO	P02A
39.01.026-0	PLETISMOGRAFIA A AR - POR LATERALIDADE, TERRITÓRIO OU TIPO DE TESTE	P02A
39.01.027-9	PLETISMOGRAFIA A AR EM DOIS MEMBROS	P02A

39.01.028-0	Eco Doppler arterial - unilateral (superior ou inferior)	02B
39.01.029-0	Eco Doppler arterial - 2 membros (superiores ou inferiores)	02C
39.01.030-0	Eco Doppler da aorta abdominal e artérias ilíacas	02A
39.01.031-0	Eco Doppler de artérias viscerais – por artéria	02A
39.01.032-0	Eco Doppler das artérias carótidas e vertebrais – unilateral	02A
39.01.033-0	Eco Doppler das artérias carótidas e vertebrais – bilateral	02B
39.01.034-0	Eco Doppler de vasos não classificados – por vaso	02A
39.01.035-0	Eco Doppler da veia cava superior	02A
39.01.036-0	Eco Doppler da veia cava inferior e ilíacas	02A
39.01.037-0	Eco Doppler venoso unilateral (superior ou inferior, sistema profundo)	02A
39.01.038-0	Eco Doppler venoso – 1 membro (superior ou inferior, sistema superficial)	02A
39.01.039-0	Eco Doppler venoso – 2 membros (superiores ou inferiores, sistema profundo)	02B
39.01.040-0	Eco Doppler venoso – 2 membros (superiores ou inferiores, sistema superficial)	02B
39.01.041-0	Eco Doppler com manobras para pesquisa de encarceramento da poplítea – 1 membro	02A
39.01.042-0	Eco Doppler com manobras para pesquisa de encarceramento da poplítea – 2 membros	02B
39.01.043-0	Eco Doppler como guia para angioplastia (por segmento)	02A
39.01.044-0	Eco Doppler das artérias subclávias (com manobras para S. do Desfiladeiro).	02A
39.01.045-0	Eco Doppler das veias subclávias (com manobras para S. do Desfiladeiro)	02A
39.01.046-0	Eco Doppler de fístula para hemodiálise	02A
39.01.047-0	Eco Doppler transcraniano	02A
39.01.048-0	Eco Doppler para acompanhamento de endopróteses ou stent (por segmento)	02A
39.01.049-0	Eco Doppler para acompanhamento de pontes de revascularização (por membro)	02A
39.01.050-0	Eco Doppler para perfusão tecidual com 2ª harmônica	02A
39.01.051-0	Eco Doppler para pesquisa de enxerto autólogo – 1 membro (superior ou inferior)	02A
39.01.052-0	Eco Doppler para pesquisa de enxerto autólogo – 2 membros (superiores ou inferiores)	02A
39.01.053-0	Eco Doppler para pesquisa de hemangiomas	02A
39.01.054-0	Eco Doppler para tratamento de pseudo-aneurisma por compressão	04A
39.01.055-0	Eco Doppler para tratamento de pseudo-aneurisma por compressão (com injeção de trombina)	04A
39.01.056-0	Eco Doppler per operatório (por membro ou segmento)	02A
<b>TERAPEUTICA MÉDICA – 39.02.00-2</b>		
39.02.001-0	ESCLEROTERAPIA DE VEIAS - POR SESSÃO	P01B
39.02.003-7	Bota de Unna – honorários	02C
39.02.004-5	Curativo de extremidades – honorários	02A
39.02.006-1	FULGURAÇÃO DE TELANGIECTASIAS (POR GRUPO)	P01B
<b>CIRURGIA VENOSA – 39.03.000-8</b>		
39.03.001-6	DISSECÇÃO DE VEIA OU COLOCAÇÃO CATETER VENOSO	P02B
39.03.003-2	CURA CIRÚRGICA DE HIPERTENSÃO PORTAL - QUALQUER TIPO	P11B
39.03.004-0	CIRURGIA DE RESTAURAÇÃO VENOSA COM PONTES NOS MEMBROS	P11B
39.03.005-9	TROMBECTOMIA VENOSA	P11B
39.03.007-5	IMPLANTE DE FILTRO DE VEIA CAVA INFERIOR	P08B
39.03.008-3	INTERRUPÇÃO CIRÚRGICA VEIA CAVA INFERIOR	P07C
39.03.010-5	VARIZES - TRATAMENTO CIRURGICO UNILATERAL	P07C
39.03.011-3	VAIRZES - TRATAMENTO CIRÚRGICO BILATERAL	P10A
39.03.016-4	INSTALAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA COM PORT	P07C
39.03.017-2	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES CONVENCIONAL OU ENDOSCÓPICO COM LIPODERMATOSCLEROSE OU ÚLCERA (UNILATERAL)	P07C
39.03.019-9	CURA CIRÚRGICA DA IMPOTÊNCIA COEUNDI VENOSA	P10A
39.03.020-2	CIRURGIA DE RESTAURAÇÃO VENOSA COM PONTES EM CAVIDADES	P11B
39.03.021-0	VALVULOPLASTIA OU INTERPOSIÇÃO DE SEGMENTO VALVULADO VENOSO	P11B

**CIRURGIA ARTERIAL – 39.04.000-3**

39.04.011-9	ANEURISMAS - OUTROS	P11A
39.04.020-8	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR CAROTÍDEO	P10C
39.04.021-6	ENDARTERECTOMIA CAROTÍDEA - CADA SEGMENTO ARTERIAL TRATADO	P11B
39.04.022-4	LIGADURA DE CARÓTIDA OU RAMOS	P08B
39.04.023-2	PONTES TRANSCERVICAIS - QUALQUER TIPO	P10C
39.04.024-0	PONTES AORTO-CERVICAIS OU ENDARTERECTOMIAS DOS TRONCOS SUPRA-AÓRTICOS	P12A
39.04.025-9	REVASCULARIZAÇÃO ARTERIAL DE MEMBRO SUPERIOR	P10C
39.04.026-7	CATETERISMO DA ARTÉRIA RADIAL - PARA PAM	P02B
39.04.027-5	ARTÉRIA HIPOGÁSTRICA - UNILATERAL - QUALQUER TÉCNICA	P10B
39.04.028-3	ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR - QUALQUER TÉCNICA	P11C
39.04.029-1	ARTÉRIA PENIANA - QUALQUER TÉCNICA	P10A
39.04.030-5	ARTÉRIA RENAL UNILATERAL - QUALQUER TÉCNICA	P11C
39.04.031-3	TRONCO CELÍACO - QUALQUER TÉCNICA	P11C
39.04.032-1	ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL TRANSOPERATÓRIA - POR ARTÉRIA	P07C
39.04.033-0	PROFUNDOPLASTIA ART. FEMURAL PROFUNDA	P08A
39.04.034-8	ENDARTERECTOMIA AORTO-ILÍACA	P09A
39.04.035-6	ENDARTERECTOMIA ILÍACO-FEMORAL	P08B
39.04.036-4	REVASCULARIZAÇÃO AORTO-FEMORAL-UNILATERAL	P10A
39.04.037-2	PONTE AORTO BIFEMORAL	P11C
39.04.038-0	PONTE AORTO-ILÍACA - UNILATERAL	P09C
39.04.039-9	PONTE ÁXILO-FEMORAL	P09C
39.04.040-2	PONTE ÁXILO BIFEMORAL	P09C
39.04.041-0	PONTE FÊMORO-FEMORAL CRUZADA	P09C
39.04.042-9	PONTE FÊMORO POPLÍTEA PROXIMAL	P09C
39.04.043-7	PONTE DISTAL	P11B
39.04.044-5	REOPERAÇÃO DE AORTA ABDOMINAL	P11B
39.04.045-3	ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	P12A
39.04.046-1	ANEURISMA DE CARÓTIDA, SUBCLÁVIA, ILÍACA	P11A
39.04.047-0	ANEURISMAS TORÁCICOS OU TÓRACO-ABDOMINAIS	P14A
39.04.048-8	ANEURISMA DE ARTÉRIAS VISCERAIS	P09C
39.04.049-6	ARTÉRIA MESENTÉRICA INFERIOR - QUALQUER TÉCNICA	P09C
39.04.050-0	RETIRADA DE ENXERTO INFECTADO EM POSIÇÃO NÃO AÓRTICA	P11A
39.04.051-8	PONTE AORTO BILÍACA	P11B
39.04.052-6	ARTÉRIA RENAL BILATERAL REVASCULARIZAÇÃO	P11B
39.04.053-4	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SÍNDROME VÉRTEBRO BASILAR	P11A
39.04.054-2	ANEURISMA DE AXILAR, FEMORAL, POPLÍTEA	P11A
<b>39.04.055-9</b>	<b>Coarctação da aorta – correção cirúrgica</b>	<b>10C</b>
39.04.056-9	PREPARO DE VEIA AUTÓLOGA PARA REMENDOS VASCULARES	P03C
39.04.057-7	PREPARO DE VEIA AUTÓLOGA PARA PONTES	P03C
39.04.058-5	ANGIOGRAFIA TRANSOPERATÓRIA DE POSICIONAMENTO	P02B
39.04.059-3	ANGIOGRAFIA TRANSOPERATÓRIA DE CONTROLE	P02B
39.04.060-7	PONTE AORTO-FEMORAL UNILATERAL	P10A
39.04.061-5	PONTE FÊMORO-FEMORAL IPSILATERAL	P09C
39.04.062-3	ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL SUPRA-RENAL	P11C
39.04.063-1	PONTE SUBCLÁVIO FEMORAL	P10A
39.04.064-0	PONTE SUBCLÁVIO BIFEMORAL	P10A
<b>39.04.065-1</b>	<b>Reoperação no território fêmoro-poplíteo</b>	<b>10A</b>
<b>39.04.066-0</b>	<b>Reoperação – revascularização distal</b>	<b>10A</b>
<b>39.04.067-0</b>	<b>Reoperação em carótidas ou vertebrais</b>	<b>10A</b>
<b>39.04.068-0</b>	<b>Reoperação em artérias viscerais</b>	<b>10A</b>
	<b>5.000-9</b>	
39.05.002-5		P09C
39.05.003-3		P09C
39.05.004-1		P09C

39.05.005-0	LINFEDEMA - RESSECÇÃO TOTAL	P11A
39.05.006-8	LINFEDEMA GENITAL - RESSECÇÃO	P08A
39.05.007-6	LINFORRAGIA NO TRANSPLANTE RENAL - TRATAMENTO HEMOSTÁTICO	P08C
<b>NERVOS - 39.06.000-4</b>		
39.06.002-0	NEUOTRIPSIA (CADA EXTREMIDADE)	P03B
39.06.003-9	SIMPATECTOMIA LOMBAR UNILATERAL	P08B
39.06.004-7	SIMPATECTOMIA CÉRVICO-TORÁCICA CONVENCIONAL OU TORACOSCÓPICA	P09B
39.06.005-5	TRATAMENTO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO CÉRVICO TORÁCICO	P09B
<b>OUTROS PROCEDIMENTOS</b>		
39.07.003-4	FASCIOTOMIA - POR COMPARTIMENTO	P03B
39.07.004-2	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PEQUENAS LESÕES (NEVUS, HEMANGIOMAS, LINFAGIOMAS) POR GRUPO DE ATÉ 5 LESÕES	P02C
39.07.005-0	DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO DE FERIDAS OU EXTREMIDADES	P03B
39.07.006-9	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANDES HEMANGIOMAS	P11A
<b>CIRURGIA SOBRE FÍSTULAS ARTÉRIO-VENOSAS ADQUIRIDS E CONGÊNITAS - 39.08.000-5</b>		
39.08.001-3	FÍSTULA AORTO-CAVA, RENO-CAVA OU ÍLIO-ILÍACA	P11B
39.08.002-1	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA CERVICAL OU CEFÁLICA EXTRACRANIANA	P11A
39.08.003-0	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA DOS GRANDES VASOS INTRATORÁCICOS	P11B
39.08.004-8	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA DOS MEMBROS	P09C
39.08.005-6	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA CONGÊNITA - CIRURGIA RADICAL	P11A
39.08.006-4	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA CONGÊNITA PARA REDUÇÃO DE FLUXO	P05B
39.08.007-2	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA CONGÊNITA - CIRURGIA COMPLEMENTAR	P08A
<b>ACESSO PARA HEMODIALISE - 39.09.000-0</b>		
39.09.001-9	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA DIRETA	P04C
39.09.002-7	FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA - COM ENXERTO	P06A
39.09.003-5	COLOCAÇÃO SHUNT TEMPORÁRIO	P03B
39.09.004-3	COLOCAÇÃO SHUNT DEFINITIVO	P06A
39.09.005-1	<b>Retirada de shunt temporário</b>	<b>02A</b>
39.09.006-0	<b>Retirada de shunt definitivo ou desativação de FAV</b>	<b>04C</b>
39.09.007-0	<b>Fístula arteriovenosa com mobilização de veias – qualquer técnica</b>	<b>10C</b>
39.09.008-0	<b>Tromboemblectomia de fístula arteriovenosa</b>	<b>03B</b>
<b>CIRURGIA VASCULAR DE URGÊNCIA – 39.10.000-6</b>		
39.10.001-4	ANEURISMA ROTO OU TROMBOSADO DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	P11C
39.10.002-2	EMBOLECTOMIA OU TROMBO - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	P09C
39.10.003-0	LESÕES VASCULARES INTRA-ABDOMINAIS	P11B
39.10.004-9	LESÕES VASCULARES CERVICAIS E CÉRVICO TORÁCICAS	P11C
39.10.005-7	LESÕES VASCULARES DE MEMBRO INFERIOR OU SUPERIOR-UNILATERAL	P09C
39.10.006-5	LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS INTRATORÁCICAS	P11C
39.10.007-3	TRANSPLANTE RENAL - CIRURGIA NO RECEPTOR	P14A
39.10.008-1	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS TORÁCICOS OU TÓRACO-ABDOMINAIS	P14A
39.10.009-0	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS DE AORTA ABDOMINAL SUPRA-RENAL	P12B
39.10.010-3	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS DE ARTÉRIAS VISCERAIS	P10B
39.10.011-1	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS DE CARÓTIDA, SUBCLÁVIA, ILÍACA	P10B
39.10.012-0	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS DE AXILAR, FEMORAL, POPLÍTEA	P10B
39.10.013-8	ANEURISMAS ROTOS OU TROMBOSADOS - OUTROS	P10B
39.10.014-6	EXPLORAÇÃO VASCULAR EM TRAUMAS TORÁCICOS E ABDOMINAIS	P11B
39.10.015-4	EXPLORAÇÃO VASCULAR EM TRAUMAS DE OUTROS SEGMENTOS	P09C
<b>AMPUTAÇÕES - 39.11.000-1</b>		
39.11.001-0	AO NÍVEL DE PODODÁCTILOS	P03B
39.11.002-8	AO NÍVEL DE PÉ	P05B
39.11.003-6		P07C

39.11.004-4	AO NÍVEL DE COXA	P08B
39.11.005-2	DESARTICULAÇÃO COXO-FEMORAL	P09A
39.11.006-0	AO NÍVEL DE QUIRODÁCTILOS	P03B
39.11.007-9	AO NÍVEL DE MÃO	P03B
39.11.008-7	AO NÍVEL DE ANTEBRAÇO	P06A
39.11.009-5	AO NÍVEL DE BRAÇO	P08A
39.11.010-9	DESARTICULAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	P09A
39.11.011-7	DESARTICULAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	P08B
<b>ANGIORRADIOLOGIA – 39.12.000-0</b>		
39.12.001-5	Angiografia por cateterismo não seletivo dos grandes vasos	05B
39.12.002-6	Aortografia abdominal por punção translombar	05C
39.12.005-8	Flebografia do membro unilateral(punção venosa)	03B
39.12.006-6	Linfoangiadenografia	04C
39.12.012-0	Angiografia por cateterismo superseletivo de ramos secundários ou distais - por vaso	05C
39.13.001-0	Quimioterapia intra-arterial	07C
39.13.002-9	Embolização de fístulas ou má-formações – A.V. (percutânea ou aberta)	09A
39.13.004-5	Embolização arterial regional (não especificada em outro código)	10A
39.13.006-1	Quimioterapia arterial regional por cateterismo percutâneo	06A
39.13.008-8	Retirada percutânea de corpo estranho intravascular	09A
39.13.009-6	Infusão seletiva intravascular de enzimas trombolíticas	08C
39.13.012-6	Tratamento da epistaxe por embolização	08C
39.13.014-0	Nefrectomia por embolização renal	08A
39.13.015-0	Embolização de tumores	08C
<b>PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS ENDOVASCULARES – 39.14.000-0</b>		
39.14.001-0	Angioplastia transluminal percutânea – por vaso	08A
39.14.002-0	Tratamento endovascular das estenoses e/ou oclusões de próteses	10C
39.14.003-0	Colocação percutânea de shunt porto-sistêmico (TIPS)	10A
39.14.004-0	Tratamento endovascular de FAV – por fístula	10A
39.14.005-0	Tratamento endovascular de vasos dos MMII ou MMSS – por vaso	10A
39.14.006-0	Tratamento endovascular da aorta torácica	13C
39.14.007-0	Tratamento endovascular dos troncos supra-aórticos – por vaso	10A
39.14.008-0	Tratamento endovascular dos vasos viscerais – por vaso	10C
39.14.009-0	Tratamento endovascular do aneurisma da aorta abdominal	10A
39.14.010-0	Tratamento endovascular simultâneo aorto-iliaco unilateral	11B
39.14.011-0	Tratamento endovascular simultâneo aorto-iliaco bilateral	11C
39.14.012-0	Tratamento endovascular de vasos cervicais – por vaso	10C
39.14.013-0	Tratamento endovascular dos vasamentos pós- tratamento endovascular de aneurismas	10C
39.14.014-0	Tratamento endovascular das fístulas/acessos para hemodiálise	09A
39.14.015-0	Tratamento endovascular do trauma torácico ou abdominal – por vaso	12B
39.14.016-0	Tratamento endovascular do trauma das extremidades e pescoço	12A
39.14.017-0	Colocação de balão intra-aórtico	05A
39.14.018-0	Angioplastia de artérias viscerais	11A
39.14.019-0	Angioplastia da Art.Hipogástrica e seus ramos para tratamento da impotência	09C

Como poderão verificar, a tabela proposta pela AMB, como está, tem poucas diferenças com relação à Tabela que foi editada em 1990, ou seja, há 13 anos. Difícilmente conseguiremos de nossos pares a mobilização que será necessária na árdua tarefa de implantação de uma listagem que não represente o desejo da uma Sociedade Científica.

Mandem suas opiniões.

## Silva Jardim – como juntar estudo e lazer coletivo



Ladeado pelos presidentes da Regional (Paulo Marcio) e da Nacional (Marcio Meirelles), os colegas de São Paulo: Saciloto, Nilce, Wolosker e Castelli Jr., representando a integração científica das duas regionais



Dra. Nilce assume sua carioquice explícita e se torna sócia de nossa Regional. Seja bem-vinda!

A Reunião Científica de Silva Jardim, a de número 440ª de nossa Regional, caracterizou-se pela excelência da temática e da apresentação científica e pela magnífica convivência fraterna, familiar e recreativa dos que tiveram o privilégio de participar.

O intercâmbio com colegas da Regional de São Paulo se mostrou grandemente proveitoso e acredito passará a representar uma

tônica dos próximos eventos fora de sede.

A apresentação sempre cientificamente excitante da Dra. Nilce, mostrando o quanto pode o eco-Doppler servir de excelente instrumento no planejamento da cirurgia de varizes. Fomos brindados com imagens de rara beleza que sinalizam para o grande potencial diagnóstico deste método não invasivo. Os debates do tema com a Dra. Carmen Porto, Alessandra Fois (a pronúncia é “fois” mesmo, e não “foa”, à la francesa), Lobélia Mello, Dr. Francisco Martins e Brito Lyra produziram grande atenção e participação dos presentes.



Bejuco feito na hora: casa de farinha da Fazenda Nossa Senhora dos Cordeiros, de propriedade do simpático e amigo casal Sr. Eduardo e Berli

Sabe quais são as controvérsias na cirurgia de carótidas? Aprendemos tudo com o Dr. Walter Castelli Jr e com as contribuições de Sergio Meirelles, Roberto Saciloto e Arno Von Ristow. Como se não bastasse, ainda pudemos nos deliciar com a brilhante experiência do grupo do Dr. Nelson Wolosker no tratamento por tóraco-videoscopia da hiperidrose; uma belíssima casuística, entre as melhores do mundo, comentada pelo Dr. Mario Bruno Lobo.

Terminada a parte científica e comandados pelo Dr. Paulo Marcio Canongia foi iniciada a maratona lúdica.

As fotos se encarregarão do resto.



O sexo frágil tombou, mas não se intimidou



As crianças dão asas ao espírito aventureiro voando nas trilhas de corda do ecoturismo da Fazenda Mico Leão Dourado, do Dr. Paulo Marcio Canongia



Hora da comida, que ninguém é de ferro. Churrasco de palmito orquestrado por Paulo Marcio

## CARTAS

*À Diretoria da Regional do Rio de Janeiro*

Agradeço o honroso convite para participar como Presidente de Honra da Mesa-Redonda “Aneurismas”, no XVII Encontro de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro e confirmo antecipadamente a minha participação.

Atenciosamente

**Dr. Emil Burihan** – Titular Emérito da SBACV

*Aos queridos amigos da SBACV*

Concluí a editoração deste boletim que ora chega às suas mãos em um aconchegante leito do Hospital Barra d’Or, no Rio de Janeiro, com o precioso auxílio do meu laptop. Vitimado por uma descuidada tentativa de cavalgada, sofri violento trauma em minha coluna que, conforme mostrou a ressonância solicitada pelo neurocirurgião Gustavo Meirelles, provocou pinçamento agudo de provável antiga protusão entre L4-L5. Felizmente não houve nenhum dano medular.

Acho que em toda a minha vida não terei como agradecer os intensos cuidados e o carinho com que fui tratado por todos os colegas que estavam presentes na fazenda do Dr. Paulo Marcio Canongia, onde ocorreu o acidente. Gostaria de citar um a um, nome por nome. Dizer a cada um o tamanho da minha gratidão, admiração e afeição. O espaço deste boletim ficaria pequeno.

O que vocês fizeram por mim tornou a minha dor muito menor.

Eu, minha esposa Ana, meu neto Eric e meus filhos Josana e Júlio, estamos todos profundamente agradecidos.

*jose amorim de andrade – Em 26/02/2003.*

## NOTA DA SECRETARIA

Esta Regional encaminhou a todas as Secretarias Municipais de Saúde um questionário denominado **PERFIL DA ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR NO RIO DE JANEIRO**. Este questionário representará um importante instrumento na avaliação do atendimento à população no que tange a estas duas importantes especialidades. Como este Boletim também está sendo remetido a todas as Secretarias Municipais deste Estado, aproveitamos para solicitar especial atenção dos senhores Secretários Municipais de Saúde quanto ao seu preenchimento e envio a esta Regional.

Dos 92 municípios que receberam o questionário apenas os abaixo listados ainda não o devolveram:

Rio de Janeiro	Miguel Pereira
Seropédica	Santa Maria Madalena
Mesquita	Trajano de Moraes
Nova Iguaçu	Varre Sai
Belfort Roxo	Italva
Duque de Caxias	Conceição de Macabu
Marica	Carapebus
Piraí	Araruama
Volta Redonda	Arraial do Cabo

Desde já agradecemos a atenção.

*Ney Abrantes Lucas*  
*Secretário Geral*

# **Cooperativa dos Angiologistas e Cirurgiões Vasculares do Estado do Rio de Janeiro – COOPANGIO**

## **Assembléia Geral Ordinária de Cooperados**

De acordo com o art. 21 – parágrafo 1º do Estatuto, ficam os senhores Cooperados convocados para a AGO a ser realizada no dia 24 de março de 2003, no Auditório da Clínica CVT – Centro de Tratamento Vascular – na Praça Niterói, nº 24 – Maracanã– Rio de Janeiro-RJ, em 1ª convocação às 19:00h, com presença mínima de 2/3 (dois terços) dos Cooperados; em 2ª convocação às 19:30h, com presença de metade mais um dos Cooperados, e, em 3ª convocação às 20:00h, com o número mínimo de dez (10) Cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte

### **ORDEM DO DIA**

1. Apreciação do Relatório administrativo da Diretoria Executiva e do Balanço Geral e prestação das contas da COOPANGIO
2. Eleição de Cooperados para preenchimento de cargos na Renovação de 1/3 (um terço) dos membros do atual Conselho de ADMINISTRAÇÃO
3. Eleição de Cooperados para preenchimento de cargos na Renovação de 2/3 (dois terços) dos membros do atual Conselho FISCAL
4. Eleição da Diretoria Executiva
5. Debates e sugestões sobre as perspectivas do COOPERATIVISMO perante a visão do atual Governo Federal. Projetos, Planos e Programas para a revitalização da COOPANGIO.
6. Assuntos Gerais

Número total de Cooperados nesta data: 169 (cento e sessenta e nove)

Rio de Janeiro, RJ, 24 de fevereiro de 2003  
Dr. Antonio J. Monteiro da Silva – PRESIDENTE

# Resolução CFM nº 1.582/99

O Conselho Federal de Medicina, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e

CONSIDERANDO que a cateterização arterial e a venosa profunda são ações invasivas, com riscos de complicações inerentes à técnica, que podem levar a alterações graves das funções orgânicas;

CONSIDERANDO que o diagnóstico e o tratamento dessas complicações exige a atuação de médico legalmente habilitado e qualificado;

CONSIDERANDO que a atuação do médico deve visar o benefício do paciente;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 4º e 30 do Código de Ética Médica;

CONSIDERANDO o disposto no Parecer CFM nº 51/99;

CONSIDERANDO o decidido na Sessão Plenária de 30.9.99,

RESOLVE:

Art. 1º - O procedimento de introdução de catéter intravascular arterial e venoso profundo é privativo de médico e não pode ser delegado a outros profissionais.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 30 de setembro de 1999.

WALDIR PAIVA MESQUITA

Presidente

ANTÔNIO HENRIQUE PEDROSA NETO

Secretário-Geral

## DIRETORIA CIENTÍFICA

# Calendário das Reuniões Científicas da SBACV-RJ – 2003

### 440ª Reunião

Já ocorreu em Silva Jardim (RJ) no dia 22/02, com status de Reunião Fora de Sede, sob responsabilidade do Dr. Paulo Marcio Canongia. Como todos poderão ver neste Boletim, além de proveitoso, o evento foi um show especial.

As reuniões científicas, com exceção das Fora de Sede, são realizadas no Colégio Brasileiro de Cirurgiões

### 441ª Reunião – 11/03

Serviços de Radiologia Intervencionista do CT-Scan e da Rede D'Or

*Dr. Carlos Clementino Peixoto*

### 442ª Reunião – 08/04

Serviço de Cir. Vascular do Hospital Municipal de Ipanema

*Dr. Cid Nelson Hastenreiter*

### 443ª Reunião – /05 – FORA DE SEDE – ITAPERUNA

Seccional Noroeste Fluminense

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital São José do Avaí

*Dr. Eugenio Carlos Tinoco*

### 444ª Reunião – 10/06

Serviço de Cir. Vascular do Hospital Municipal da Lagoa

*Dr. Vasco Lauria da Fonseca*

### 445ª Reunião – 08/07

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Municipal Julio Sanderson (Andaraí)

*Dr. Paulo Marcio Canongia*

### 446ª Reunião – 12/08

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Municipal Miguel Couto

*Dr. Luiz Alexandre Essinger*

### 447ª Reunião – 06/09

Seccional Região dos Lagos – Búzios

Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular da Clinica Santa Helena – Cabo Frio

*Dr. Rogério Garcia Cerqueira de Freitas e*

*Dr. Antonio Feliciano Neto*

### OUTUBRO – CONGRESSO BRASILEIRO - SALVADOR

### 448ª Reunião – 11/11

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Municipal Salgado Filho

*Dr. Ivan Arbex*

## Eventos no Brasil e no Mundo

**XVII ENCONTRO REGIONAL DE ANGIOLOGIA  
E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO  
ENCONTRO CONJUNTO COM A FACULDADE DE  
MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
VI CURSO DE CIRURGIA ENDOVASCULAR DO  
RIO DE JANEIRO**

21 a 23 de março de 2003  
Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Rio de Janeiro-RJ.

**Convidado internacional  
A. DINIS DA GAMA – Lisboa**

**Atividade paralela  
Curso para Secretárias de Médicos**

Inf. Trasso Comunicação e Assessoria Ltda. Tel: (21) 2521-69-05;  
trasso@easyline.com.br – www.trasso.com.br

**IV SYMPOSIUM INTERNACIONAL SOBRE TERAPÊUTICA  
ENDOVASCULAR**

7 e 8 de março de 2003 – World Trade Center Barcelona  
www.unicongress.com/site2003

**I ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR**  
Maksoud Plaza Hotel – Dr. Gregorio Sicard e Raul Coimbra  
(USA)

4 e 5 de abril de 2003 – São Paulo(SP)  
sbacvsp@shaman.com.br / www.meetingeventos.com.br

**FIRST CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN CHAPTER OF  
THE INTERNATIONAL UNION OF ANGIOLOGY**

9 a 12 de abril 2003 – Belo Horizonte  
Rhodes@rhodeseventos.com.br



**VI ENCONTRO DE  
CIRURGIA VASCULAR  
DO CONE SUL**

17 a 19 de abril de 2003  
– Joinville-SC

**51 ENCONTRO INTERIORANO DE ANGIOLOGIA E  
CIRURGIA VASCULAR**

**II ENCONTRO DOS MESTRANDOS DE ANGIOLOGIA E  
CIRURGIA VASCULAR**

UNIFESP-EPM/ECMAL-UNCISAL B

Coordenadores: Prof. Dr. Fausto Miranda Jr. e Prof. Dr. Guilherme Pitta

De 1 a 3 de Maio de 2003 - Campina Grande - PB  
Informações pelo E-mail: aasacchi@uol.com



**CENTRO DE CONVENÇÕES  
DA BAHIA**

(71)264-3477 Fax: 264-0508  
www.eventussystem.com.br  
informa@eventussystem.com.br

# VASCULINE

Referência da Cirurgia Vascular e Endovascular  
Representante exclusivo

## CORDIS, BAXTER E B BRAUN

Travessa Miracema, 45 – Méier – Telefax: (21) 2592-0906/ 2596-0765 – Rio de Janeiro-RJ  
vasc@domain.com.br – www.vasculine.com.br

## CONVÊNIO



### Prezado(a) colega participante da Central Médica de Convênios

A Central Médica lhe oferece a possibilidade de ter um “**mini-site**” individual padronizado, para pessoa física e/ou jurídica, acoplado no site da Central, com endereço do tipo [www.centralmedica.org.br/nome do profissional ou serviço](http://www.centralmedica.org.br/nome do profissional ou serviço).

Veja o site [www.centralmedica.org.br/fulanodetal](http://www.centralmedica.org.br/fulanodetal), montado em teste como exemplo.

O atual custo para um contrato de um ano de participação é bem pequeno: **R\$ 48,00/ano**.

Marcos Sarvat  
Secretário-geral da SOMERJ

## SERVIÇOS E AFINS

### Alugo Apto. Temporada – Quadra da Praia

Rua Paula Freitas, 19 - 6º andar – Rio de Janeiro  
Sala, quarto, cozinha, banheiro - Claro, todo mobiliado,  
com armários e utensílios completos – Tudo novo  
Tratar: Dra. Miriam - Tels.: 2256-6013/2547-1639